



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

Processo n.º 036/85.

Data 29 / 10 / 85.

Nome: Vereador Celso Alves Machado.

Projeto de Lei.

Outorga o título de Cidadão Erechinense ao
senhor José Brizamar Mendes de Vasconcelos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

APROVADO

Reunião: 18 / 11 / 1985

DISTRIBUIÇÃO

Entrada: 14-10-85, em

plenário.

Protocolo: 29-10-85.

Ciência do plenário:

Distribuição para a

Comissão:

Parecer:

Reunião Ordinária:

Parecer Final:

Câmara Municipal de Erechim

Projeto de Lei 036/85.

Outorga a cidadania erechinense ao
Senhor José Brizamar Mendes de
Vasconcelos.

1-Mensagem de encaminhamento

2-Projeto de Lei

3-Curriculum Vitae

4-Documentos

5-Parecer da Comissão.

Autor: Vereador Celso Alves Machado.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA

Protocolo n.º	069	Data	29 / 10 / 85
------------------	-----	------	--------------

PRESIDENTE



ENCAMINHE - SE À

COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES

Em, 04 / 11 / 1985

PRESIDENTE



Celso Alves Machado

Vereador Líder do PDS.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

APROVADO

Reunião: 18 / 11 / 1985



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de ErechimMensagem de encaminhamento:

Estamos encaminhando ao plenário desta Câmara de representação popular, Projeto de Lei outorgando o título de cidadão erechinense ao senhor José Brizamar Mendes de Vasconcelos.

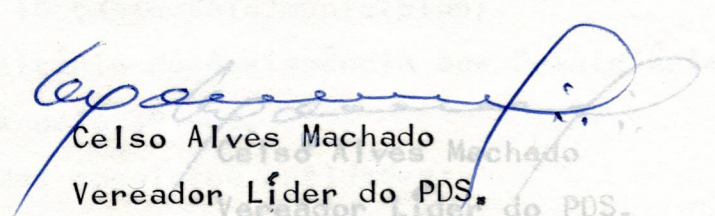
Nos solidificamos nos dispositivos legais regimentais de nossa Lei Orgânica em seu artigo 67, XXIV, dando - s a faculdade e iniciativa do presente assunto em pauta.

Entendemos justa a nossa homenagem, que podemos mencionar como um voto de gratidão não somente desta colenda Câmara, mas principalmente de nossa sociedade, pois várias obras, dedicações e trabalho voltados para o nosso crescimento, nosso engrandecimento, por dias melhores aos que realmente necessitam.

Tomamos a liberdade de apresentarmos o Currículo Vitae, além de documentos pertinentes ao homenageado.

Temos a certeza de podermos mais uma vez - ntarmos com o bom senso dos nobres pares para a merecida aprovação do Projeto de Lei, que confirmará a homenagem da Rede Brasil = 1, concedendo-lhe o Troféu de Gaúcho Honorário. É o nosso pensamen

Erechim, 29 de outubro de 1985.



Celso Alves Machado

Vereador Líder do PDS.

Câmara Municipal de Erechim

Fls. 002

Projeto de Lei 036/85.

Curriculum Vitae

"OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO ERECHINENSE AO SENHOR JOSÉ BRIZAMAR MENDES DE VASCONCELOS".

Artigo 1º) É concedido o Título de cidadão erechinense ao senhor José Brizamar Mendes de Vasconcelos, face aos relevantes serviços prestados ao município de Erechim.

Artigo 2º) Fica autorizada a mesa Diretora dos trabalhos, a determinar a data para a realização de sessão solene do Poder Legislativo, para outorga do título de "cidadão erechinense".

Artigo 3º) Revogam-se as disposições em contrário.

Artigo 4º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 29 de outubro de 1985.

Celso Alves Machado

Vereador Líder do PDS.

Câmara Municipal de Erechim

Curriculum Vitae:

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, brasileiro, comerciante, natural de Sobral, Estado do Ceará, nascido em 09/09/1931, filho de Tomáz Oton Vasconcelos e Sra. Francly Mendes Vasconcelos. Casado com a senhora Sônia Maria Jacques Vasconcelos, brasileira, nascida em 07/12/1945, na cidade de Porto Alegre. Possui 06 filhos: Brizamar Luiz Jacques Vasconcelos, 20 anos; Adriane Jacques Vasconcelos, 18 anos; Cristiane Jacques Vasconcelos, 16 anos; Thaís Jacques Vasconcelos, 12 anos; Fabiana Jacques Vasconcelos, 09 anos; Francly Jacques Vasconcelos, 07 anos. Saiu de sua terra natal em 18/07/1949, fixando residência em São Paulo-SP, donde se transferiu para a cidade de Erechim-RS, em fevereiro de 1957 e onde permanece até hoje. É presidente das seguintes entidades, conforme relação abaixo:

a-Sindicato do Comércio Varejista de Erechim;

b-Liga de Defesa Nacional, por 08(oito) anos, ou seja, reeleito pela 4ª vez;

c-Círculo de Pais e Mestres do Colégio Estadual São João Batista de La Salle;

d-Associação do Círculo de Pais e Mestres da Região do Alto Uruguai, compreendendo 16(dezesesseis)municípios;

e-Conselho comunitário de Assistência aos Presidiários, reconhecido na presidência pela 3ª vez.

Foi presidente das seguintes entidades:

a-Movimento Brasileiro de Alfabetização-Mobral, durante 04 anos;

b-Clube de Diretores Lojistas de Erechim-CDL;

c-Lyons Erechim Cinquentenário, por duas gestões;

d-Loja Maçônica Aknaton;

segue...

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Como presidente da Liga de Defesa Nacional:

- a-Fez campanha cívicas, pela televisão, rádio e jornais incutindo na população do Alto Uruguai um maior espírito patriótico-cívico;
- f-Sauna Clube Erechim.

Foi também Vice-Governador do Distrito L. 22 Lyons Internacional de Defesa Nacional, procurando despertar junto aos alunos e

Professores a importância da participação nos momentos cívicos da cidade. Participou durante oito anos consecutivos dos gabinetes dos Governadores do Distrito L. 22 Lyons Internacional.

Organizou a semana da Pátria, fazendo com que alunos, autoridades, professores e comunidade participassem ativamente durante a

- a-Clube dos Diretores Lojistas de Erechim, desde sua fundação; fazendo a Pátria, em todos os eventos alusivos a data;
- b-Conselho do Clube Esportivo e Recreativo Atlântico;
- c-Conselho do Ypiranga Futebol Clube;
- d-Sindicato do Comércio Varejista de Erechim, durante 12 anos; fazendo com que a comunidade se faça presente em grande número;
- e-Lyons Erechim Cinquentenário, por 14(quatorze)anos;
- f-Liga de Defesa Nacional, por 04(quatro)anos;
- g-Loja Maçônica Aknaton, durante 09(nove)anos;
- h-Movimento Brasileiro de Alfabetização-Mobral, durante 04(quatro)anos;

Como presidente do círculo de pais e mes-

- i-Associação Comercial e Industrial de Erechim;
- j-Piscina Clube de Erechim.

Conseguiu verba junto a Secretaria de Educação do Estado, onde está sendo construído novo colégio, de 03(três)pisos, em alvenaria.

Como presidente do Sindicato do Sindicato

Comércio Varejista de Erechim:

Fez várias campanhas e promoções, para arrecadar fundos para manutenção do colégio e assistência aos alunos carentes, com

- a-Organizou o Sindicato;
- b-Fez convênios com a Unimed e dentistas, dando assistência médica e odontológica gratuita aos sócios e dependentes;

c-Fez convênios com laboratórios, fornecendo exames laboratoriais gratuitos a toda classe;

d-Fornece assistência gratuita na parte jurídica, a todos os cidadãos ligados ao Sindicato do Comércio Varejista.

Presidência:

segue...

segue...

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

a-Dá assistência e Como presidente da Liga da Defesa Nacional:
a-Fez campanha cívicas, pela televisão, rádio e jornais incutin
na população do Alto Uruguai um maior espírito patriótico-cívi-

c-Conseguiu para os prisionários junto ao comércio di -
b-Fez campanha visitando todos os educandários com outros da
ga da Defesa Nacional, procurando despertar junto aos alunos e
professores a importância da participação nos momentos cívicos da
tria;

c-Organizou a semana da Pátria, fazendo com que alunos, autori-
des, professores e comunidade, participassem ativamente durante a
mana da Pátria, em todos os eventos alusivos a data;

d-Promoveu através da Liga da Defesa Nacional atos cívicos,
memorativos a: Tiradentes, Dia da Bandeira, Proclamação da Repúbli
fazendo com que a comunidade se faça presente em grande número;

e-Participa e colabora nas ações comunitárias de nossa cidade
s campanhas promovidas pelas entidades assistenciais como: Campa-
a do Agasalho, Natal da família carente, Asssitência ao Asilo dos
analfabetos existentes em nossa cidade, bairros, vilas, distritos
lhos, Campanha aos desabrigados pelas enchentes.

Como presidente do círculo de pais e mes-
es da Escola Estadual São João Batista de La Salle:

a-Conseguiu verba junto a secretaria de Educação do Estado, on
está sendo construído novo colégio, de 03(três)pisos, am alvenari
com contrato assinado em 28/12/1984;

b-Fez várias campanhas e promoções, para arrecadar fundos para
manutenção do colégio e assistência aos alunos carentes, conse -
indo junto a Delegacia de Educação duas salas de aula para o fun
onamento do Pré-Escolar;

c-Incentivou o Centro Cívico, Grêmio Estudantil, para um maior
sempenho e participação em sua comunidade escolar.

Como presidente do Conselho de Assistência
Presidiário:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

a-Dá assistência aos apenados e sua família em diversas áreas;

b-Conseguiu a doação de uma televisão para os detentos;

c-Conseguiu para os prisidiários junto ao comércio diversos cobertores em diversas campanhas;

d-Durante o Natal, Páscoa e Dia do Apenado, junto com membros do conselho, fazem campanhas, distribuem presentes aos apenados e fazem churrasco aos mesmos;

e-No dia do apenado, aonde é realizado a 66(seis)anos torneio de futebol de salão com a participação de equipe convidadas especialmente por este conselho;

f-Colabora com o apenado, que após cumprir a pena, para que ele consiga emprego para reintegrá-lo à sociedade.

Como presidente do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral:

a-Fez vários levantamentos estatísticos, para saber o número de analfabetos existentes em nossa cidade, bairros, vilas, distritos e campos, com a participação de 350(trezentos e cinquenta)estudantes de diversos colégios, que trabalharam durante 10(dez)dias, com auxílio de 30(trinta)veículos cedidos pelos seus proprietários;

b-Implantou o Projeto Diagnóstico Municipal, recebendo do presidente Nacional do Mobral, em 1978, um certificado de reconhecimento;

c-Implantou o Projeto Instituição de Padrinhos Físicos e Jurídicos para sustentação do programa de alfabetização funcional, recebendo da coordenadora Estadual do Mobral, Professora Colorinda - Verdi, o certificado nº 814, em reconhecimento ao Projeto, que serviu de modelo para implantação em outros Estados da nação;

d-Para conseguir a frequência assídua em aula, promoveu uma campanha de premiação aos alunos; quem frequentasse 75%(setenta e cinco por cento)às aulas, ganhava no fim de cada mês, um cesto de alimentos e outras utilidades de casa.

segue....

Câmara Municipal de Erechim

Fls. 007

e-Promoveu campanha e conseguiu para que todos os alunos do
bom tivessem consultas gratuitas de Oftalmologia com vários
médicos;

f-Após detectado alguma deficiência ocular do aluno, lhe era
dado óculos gratuitos.

Como presidente do Lyons Erechim Cinquen-
nário:

a-Fez campanha para compra da sede própria, conseguindo o in-
tento.

b-Fez campanha para doação de material escolar às escolas ca-
ntes do município, bem como, doação de material de cozinha, pratos,
panelas, bacias e compra de alimentos, que proporcionaram
boas condições para as escolas fornecerem a merenda escolar a
seus alunos;

c-Atendeu inúmeros pedidos, por parte de colégios e famílias
necessitadas, bem como, de entidades sociais, fazendo entrega de materi-
al escolar, alimentos, vestuário e doação em dinheiro;

d-Fez campanha para levantamento, e onde conseguiu fundos para
aquisição de 03(três) cadeiras de rodas, que foram entregues a Defi-
cientes físicos;

e-Através da campanha foi conseguido duas pernas mecânicas ,
e foram doadas aos pretendentes.

Troféu "Gaúcho Honorário 85"-iniciativa
de Brasil Sul:

a-Voto de congratulações da Câmara de Vereadores de Erechim,
de autoria do senhor Vereador Cláudio Antonio Grasel;

b-Voto de congratulações da Câmara de Vereadores de Porto A-
legre, de autoria do senhor Vereador Artur Zanella.

A Sua Senhoria o Sr. José Brisamar Mendes Vasconcelos.

TMGR/MAD



Câmara Municipal de Porto Alegre

Rio Grande do Sul

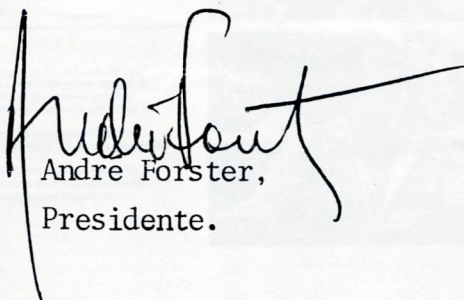
Of. nº 2443/85

Porto Alegre, 25 de setembro de 1985.

Prezado Senhor:

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria para comunicar-lhe que esta Câmara Municipal aprovou, atendendo a Requerimento do Vereador Artur Zanella, um Voto de Congratulações com sua pessoa por ter recebido o Troféu "Gaúcho Honorário 1985".

No ensejo, apresentamos a V.Sa. nossa consideração.


Andre Forster,
Presidente.

A Sua Senhoria o Sr. José Brisamar Mendes Vasconcelos.

IMGR/MAD

Soulá de fora.

Luiz Octavio Bueno Dias Vieira

Natural do Rio de Janeiro, aportou por aqui e resolveu ficar. Adotou Porto Alegre como sua cidade e local de trabalho. Médico formado no Rio de Janeiro, fez especialização nos U.S.A. Depois criou Administração de Empresas na UFRGS e nesta área desenvolveu sua principal atividade profissional. Administrando com eficiência a Vacchi Indústria e Comércio, também participa de sindicatos e outras entidades ligadas à indústria no Rio Grande do Sul. É Presidente da Comissão Municipal do MOBILAL. Desde 1983 é Presidente da FIERGS - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, onde realiza um trabalho que engrandece a classe empresarial e o povo do Rio Grande.



José Brizamar Mendes Vasconcelos

Nascido em Sobral, Ceará, em 15 de setembro de 1931. Veio para o Rio Grande do Sul em 1957, onde firmou raízes em Erechim, cidade que logo conquistou pelo seu trabalho voltado para a comunidade. É presidente, atualmente, das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Erechim, Liga de Defesa Nacional e Conselho Comunitário de Assistência aos Presidiários, colabora com os detentos e suas famílias inclusive auxiliando na sua reintegração na sociedade. Já presidiu entidades como: Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBILAL - e o Clube dos Diretores Lojistas de Erechim. Participa e colabora nas ações comunitárias de sua cidade nas campanhas promovidas por entidades assistenciais. Campanha do Agasalho, Natal da Família Carente, Assistência ao Aalto dos Velhos e Campanha aos desabrigados pelas enchentes. Implantou o "Projeto Instituição de Padrinhos Píscos e Jurídicos" para sustentação do programa de Alfabetização Funcional, o qual serviu de modelo para implantação deste programa em outros estados.



Irmã Nely de S. Capuzzo

Natural de Goiás, tem 54 anos de idade. Chegou em Porto Alegre em 1951, e sensibilizou-se com o problema da máfia, notadamente, a do menor carente. Fundou em 1956, a "PEQUENA CASA DA CRIANÇA", na Vila Maria da Conceição. É formada em Psicologia e Serviço Social. Em 1972, firmou convênio com a Casa Econômica Federal para empregar menores dos 13 aos 18 anos de idade, pois julga que somente através do trabalho o menor poderá integrar-se à sociedade. Atualmente, através deste convênio, 300 menores de ambos os sexos estão empregados como office-boys. Está construindo uma CASA-LAR para crianças carentes de 7 a 10 anos, em Belém Velho. É autora do livro "Mãe, quem te gerou?". Brevemente lançará outra publicação. Aposentada por motivo de saúde, continua atuando, trabalhando de 10 a 15 horas por dia, em favor dos menores carentes de nossa capital.



Johannes Engel

Johannes Engel nasceu na Rússia em 1928, chegou ao Brasil em 1930. Aqui desenvolveu um significativo trabalho de administração comunitária como Presidente da Associação do Comércio e Indústria de Canoas, Presidente da Feira de Indústria e Comércio de Canoas, Presidente do Mobral, do Rotary e fundador e ex-presidente da Telefônica Canoense S/A. Sempre exercendo cargos de liderança dentro da Comunidade Evangélica Luterana, faz um importante trabalho de ação social em sua cidade. Atividades profissionais realizadas em Canoas: Diretor da Engel e Cia. Ltda., Diretor da Indústria de Papéis Cruzeiro Ltda., Diretor-Presidente da Mineração Campinas S/A e Diretor-Presidente da Urbanizadora Concorórdia Ltda.



Waldemar Moura Lima "Pernambuco"

Natural de Pernambuco, chegou em Porto Alegre em dezembro de 48 e por aqui ficou. Chegou dançando frevo, integrou-se em todos os movimentos de cultura popular, fazendo, inclusive do carnaval um instrumento para esta tarefa. Fundou, junto com outras pessoas, e estreou o teatro de Arena com a peça "Santo Inquérito", de Dias Gomes. Montou shows, peças, é compositor e professor. Trabalhou na noite como músico onde é conhecido como o popular "Pernambuco", e propôs a introdução da música clássica entre a boemia. É fundador e criador da Rua do Perdão. Além das atividades carnavalescas, promove e coordena, junto à comissão organizadora desta rua, atividades de cunho artístico-popular, buscando preservar nossa cultura e nossa arte.



Gaúcho eu sou.

Em sua 10ª edição, o Troféu Gaúcho Honorário destaca novamente aquelas pessoas que adotaram o nosso Rio Grande como sua terra. Gente que veio de outros Estados e Países. E que cresceu por aqui junto com seu trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do nosso povo, do nosso Estado. Apresentamos aqui cinco Gaúchos de Coração. Dignos representantes do Troféu Gaúcho Honorário, que este ano está dentro das comemorações do Sesquicentenário da



Revolução Farroupilha. A RBS sente-se gratificada em ser a portadora desta distinção. E para este fim, fará a entrega dos troféus aos Gaúchos Honorários de 1985 no dia de hoje, 19 de setembro, em sua sede, no Salão dos Executivos.

Iniciativa:





A RBS, no ano do Sesquicentenário da epopéia Farroupilha, promoveu, ontem, a décima edição da entrega do troféu Gaúcho Honorário. Em anos anteriores, 66 pessoas vindas de outras terras e que, se integrando à comunidade gaúcha, contribuíram em variados setores ao desenvolvimento do Estado, receberam o troféu — uma escultura de Roberto Cidade. Em 1986, mais cinco nomes se incorporaram a esta relação e recebem a homenagem da comunidade do Rio Grande. Irmã Nely de Souza Capuzzo, que veio de Goiás para fundar a Pequena Casa da Criança e há mais de 30 anos trabalha em favor dos menores carentes; Johannes Engel, nascido na União Soviética e se destacou em cargos de liderança na comunidade canoense em áreas empresariais, religiosas e ação social; José Brizamar Mendes Vasconcelos, cearense radicado em Erechim, há 28 anos inteiramente dedicado a trabalhos comunitários; Valdemar Moura Lima, o Pernambuco, que veio incentivar a cultura popular em Porto Alegre, e Luís Octávio Bueno Vieira, carioca, que se transformou em destacado líder empresarial no Sul.



Os novos gaúchos são homenageados pelo governador Jair Soares e pelo diretor-presidente da RBS, Maurício Sirotsky.

"Alimentávamos os outros na abundância, e perecíamos de miséria, sustentávamos o fausto, as extravagâncias de ministros delapidadores e não podíamos satisfazer às mais urgentes exigências da sociedade em que vivíamos; e para cumulo de afrontas, recebíamos de mãos estranhas e como por esmola, a miserável quantia que de nossos próprios cofres nos concediam.

Preciso fôra havermos renunciado a todo o sentimento de honra, de decoro e natural dignidade; termos despedido finalmente, o último escalão de uma raça humilhada e embruteada, para sofrer tantas injúrias, sem as haver repellido".

Palavras do Presidente da República Rio-grandense, Coronel Bento Gonçalves da Silva, deputado da primeira Assembléia Provincial, palco da eclosão do movimento farroupilha.

MANIFESTO FARROUPILHA DE 1838

"O governo de sua majestade o imperador do Brasil, tem consentido que se avilta o pavilhão brasileiro, por conivência reprehensive, pela má escolha de seus diplomatas e pela política falsaria e indecorosa de que usa para com as nações estrangeiras.

Tem feito tratados com potenciais estrangeiros, contrários aos interesses e dignidade de nação.

Faz pesar sobre o povo graves impostos e não zela os dinheiros públicos.

Tem contralido dividas tões e por tal maneira, que ameaçam a ruína da nação.

Tem permitido contrabandos vergonhosos e extremamente prejudiciais.

Faz leis sem utilidade pública e deixa de fazer outras de vital interesse para o povo.

Esgota os cofres nacionais com despesas superfúas e não cura do melhoramento material do país.

Não aproveita, nem ao menos sabe conservar, as riquezas naturais do solo brasileiro.

Não administra as províncias imparcialmente.

Permite a mais escandalosa impunidade em seus agentes, despresando as queixas que contra eles se dirigem.

Permite um tráfico vergonhoso no pagamento da dívida pública, na distribuição da justiça, e finalmente em todos os actos da pública administração.

Tem posto em prática uma política feroz e covarde, com respeito a estrangeiros e nacionais, que chama rebeldes.

Tem desprezado e mesmo punido como a crimes, as mais justas e atendíveis representações do povo.

Tem invalidado mandados de habeas corpus legais.

Tem conservado cidadãos longo tempo presos, sem processo de que constem seus crimes.

Vilipendiou o espírito nacional ligando-se a uma facção estrangeira e adversa ao Brasil.

Sem o indispensável consentimento do corpo legislativo tem armado estrangeiros, para escorar suas arbitrariedades.

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deplorávamos em silêncio, sem contudo sentirmos abelada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outras males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iníquo de nos submeter a mais abjecta escravidão, ao despotismo mais abominável".

Mandado publicar pela Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul na comemoração dos 150 anos de instalação do Parlamento Gaúcho e da Revolução Farroupilha.



RBS entrega troféus aos novos gaúchos

Ontem à noite, em cerimônia realizada no Salão dos Executivos da Rede Brasil Sul foram entregues cinco troféus Gaúcho Honorário 85 a personalidades de áreas tão diversas como a ação social, a cultura, o comércio e indústria.

O governador Jair Soares fez a entrega do troféu ao empresário Luís Octávio Vieira; o professor e carnavalesco Pernambuco, ou Valdemar de Moura Lima, recebeu seu troféu das mãos do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Valdomiro Lima e não escapou do choro emocionado. O comerciante cearense José Brizamar Mendes Vasconcelos recebeu a estatueta de Wilson José Tonin, presidente da Câmara de Vereadores de Erechim. O russo Johannes Engel, empresário estabelecido em Canoas, recebeu o troféu das mãos de Francisco Biasus, prefeito de Canoas, e a assistente social Irmã Nely de Souza Capuzzo, que falou em nome dos homenageados, recebeu o diploma das mãos de dona Ione Sirotsky, esposa do diretor-presidente da RBS, Maurício Sirotsky Sobrinho, que lhe entregou o troféu de Gaúcho Honorário.

Entre os presentes à cerimônia de entrega do Troféu Gaúcho Honorário, estavam personalidades do mundo político e empresarial como o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Valdomiro Lima; o secretário de Educação e Cultura, Francisco Salzano Vieira da Cunha; o secretário da Indústria e Comércio, Luís Adams; o secretário metropolitano, Juares Hausen; o presidente da Câmara Municipal, André Forster; o prefeito de Canoas, Francisco Biasus; o presidente da Federação das Associações Comerciais, César Rogério Valente; o líder da bancada do PSD na Assembléia Legislativa, Roberto Cardona; o deputado Hélio Corbellini (PDT) e outras autoridades; familiares e amigos dos homenageados. Pela RBS também estiveram presentes o diretor-superintendente, Fernando Ernesto Corrêa, e os diretores Carlos Eduardo Melsner, Marcos Dvoakín, Pedro Sirotsky, Lauro Schirmer, Valmor Bergesche e Roberto Eduardo Xavier.

Durante o jantar servido aos convidados fizeram-se ouvir um conjunto da orquestra de câmara da OSPA e o grupo Caverá.



Governador Jair Soares, a RBS, Maurício Sirotsky e esposa, a Sra. Ione Sirotsky, e o deputado Valdomiro Lima.

diretor presidente da RBS, Maurício Sirotsky, fez saudação aos homenageados

diretor presidente da RBS, jornalista Maurício Sirotsky, ao saudar os dois Honorários/1985, iniciou dizendo: "O amor a uma terra não se constitui em privilégio de quem nela vive. A maioria das nações se formou sobre convênios, costumes e trabalho de pessoas que nasceram em suas plagas. Foi assim no passado, continua a ser assim no presente". E, lembrando que a comunicação é uma tarefa de duas vias, ressaltou: "Na Rede Brasil Sul, que fizemos da comunicação a nossa vida, frequentamos diariamente as comunidades, conhecendo as manifestações das comunidades a que estamos ligados, nossa consciência da importância desse processo. Sabemos que é através dele que cada dia nossas comunidades vivem mais a respeito de si mesmas".

é em nome dessas comunidades a RBS homenageia, em 1985, "uma mulher e quatro homens vindos de outras regiões do País e do exterior, her-

deiros e portadores de formações diversificadas, que exercem atividades em campos também diversos, mas que têm um traço comum, que os une a todos, traço que é a sua integração ao nosso meio". Maurício Sirotsky Assunção, que não foi fácil a escolha, porque "nossa sociedade é pródiga de exemplos edificantes. Muitos outros poderiam estar conosco nesta noite, recebendo o troféu Gaúcho Honorário. A natureza da outorga, no entanto, impõe um limite ao número de escolhas. E, ao sacramentar os nossos homenageados desta noite, tivemos a certeza de que, pela representatividade de que se revestem, os seus nomes transcendem sua condição pessoal, passando a representar também todos os demais".

O presidente da RBS passou, então, a saudar, um a um, os homenageados: "Volto-me, em primeiro lugar, para a irmã Nely, que aqui se integrou, fazendo do trabalho de recuperação do menor a razão principal da sua vida"... "como faz bem saber-se que, no

melo em que se vive, existem pessoas como a senhora". José Brisamar Mendes Vasconcelos, que vive em Erexim e "incute-se à região do Alto Uruguai, onde nasceu, a um sem-número de causas sociais" "procurando enriquecer qualquer comunidade com seu exemplo". Valdemar Moura Lima, "perguntarmos quem é Valdemar Moura Lima, somente um pequeno círculo de pessoas responderá, mas se perguntarmos por Pernambuco, todos saberão que se trata de um artista e professor, intimamente ligado à cultura popular"... "Pernambuco, seu nome é sinônimo de povo". Luis Octavio Bueno Vieira, cuja "representatividade tem feito com que seu nome conste das principais relações de lideranças empresariais, a nível nacional"... "sua presença constante na defesa de teses e programas de interesse da nossa economia tem sido decisiva para o progresso desta região". e Johannes Engel, líder da comunidade evangélica luterana, dedicado à vida empresarial, tendo

seu nome ligado a diversos empreendi-
mentos na Grande Porto Ale-
gre"... "sua vida é uma lição de traba-
lho, perseverança e força de vontade".

Depois de destacar o ato como "uma festa de amor, que une criaturas humanas que vieram de longe para se encontrarem aqui, nesta noite, sentindo que à sua volta há carinho, um carinho que lhes diz, como palavras que nascem do coração, o quanto são estimadas", Maurício Sirotsky encerrou seu discurso:

"O troféu Gaúcho Honorário, que a RBS instituiu para simbolizar essa integração entre a criatura, sua obra, seu tempo e seu meio, é uma prova de respeito e uma manifestação de agradecimento. Mas é, sobretudo, um prelo de amor. Por tudo que a senhora e os senhores realizaram. Por tudo o que fazem. Por tudo que ainda farão. Pelo exemplo que oferecem. Pelo amor à vida, que os faz viver com tanta riqueza. Muito obrigado. Parabéns".



**Irmã Neily
Capuzzo
recebeu o
troféu das
Boas de dona
Ana Sirotsky**



Johannes Engels
(à esquerda)
recebeu o
troféu do
prefeito de
Canoas.



O cearense José Brizamar Mendes (à esquerda) e o presidente da Câmara Municipal de Erexim, Wilson José Tonin.

irmã Nely agradece e alerta contra injustiça social. Com a solidariedade do governador

depois da entrega dos cinco troféus novos "Gaúchos Honorários", Irmã de Souza Capuzzo falou em nome dos agraciados, numa fala que teve a bênção do governador Jair Soares que se juntou a ela em improviso de discurso que seguiu o da religio-

embrando a personalidade de cada
dos agraciados e colocando-se em
to lugar, a irmã Nely, ligada ao
alho junto ao menor, não esqueceu-
Protesto Geração XI:

Este projeto é uma advertência à sociedade e um gesto de solidariedade com as futuras gerações. Que num futuro tenhamos que assistir, como ao verdadeiro crime que se cometeu em nossa infância, pelo descaso e abandono de uma legião que já atinge a cifra de 30 milhões de menores carentes.

prosseguir: "A situação de fome e de absoluta de 40% de nossa população é um escândalo, especialmente se considerarmos que o Brasil se situa entre os países com as maiores taxas de concentração de renda do mundo. Esta concentração de riqueza se constata em todos os setores: poucos com muita renda e a grande maioria sem terra, pouquíssimos com empregos estáveis e salários adequados, e a maioria vivendo no subemprego crônico, com empregos mal remunerados, sob constante ameaça do desemprego".

mais adiante: "O testemunho é a
libertação de toda uma vida. Se não nos

dá direito pelo menos nos impõe o dever de denunciar e clamar a todos os presentes para unirmos esforços sem contemporizar, dissimular ou ocultar causas que estão na raiz desse verdadeiro genocídio socio-econômico de nossa infância de baixa renda. Importa sobretudo, que além de denunciar o mal e suas causas, trabalhemos já e agora nas mudanças concretas das condições reais que condenam milhares de brasileiros, irmãos nossos, a vegetar em mocambos, favelas e cortiços".

"São filhos do Rio Grande"

O governador Jair Soares iniciou seu discurso lembrando que "há cento e cinquenta anos, a noite de 19 de setembro de 1835 abrigava os heróis farroupilhas, que se moviam no rumo da mais alta saca revolucionária e política riograndense. Hoje, nesta cerimônia, algumas das mais nobres tradições do Rio Grande, a hospitalidade e a gratidão, são cultivadas na entrega do Troféu Gaúcho Honorário a cinco personalidades nossas, gente que é patrimônio humano e cívico de uma terra incomparável".

"Eles vieram de longe mas não trouxeram as mãos vazias. Trouxeram suas dádivas, seu espírito de serviço ao próximo, sua tenacidade no trabalho, seu entusiasmo pela vida, sua generosa cordialidade para repartir com os outros. Muito receberam de Rio Grande, mas receberam, na verdade, por."

ra nós, merecem a afeição irrestrita
que se dá a um filho.

No entanto, se, nada lhes foi negado, quanto eles ofereceram ao Rio Grande! Que vidas iluminadas pela doação à nossa terra. eles têm vivido, dia a dia, lado a lado com o nosso povo. O caso iniciou-se com a nossa hospitalidade; mas já agora é de gratidão. Tudo eles receberam, mas ainda mais doaram. São rio-grandeses de lei, enraizados na terra e, desde hoje, gaúchos honrários, na sábia distinção que a RBS teve a grandessa de lhes conferir", disse Jair Soares antes de se referir a cada um dos homenageados.

Finalizando, um apelo: "Peço-lhes que convoquem os nossos filhos para a honra de servirem o Rio Grande com a mesma intensidade dos sentimentos dos nossos homenageados. E, meus amigos, nesta noite de triunfo e afeição, de História e civismo, agradeçamos a Deus por haver-nos oferecido este chão para receber nossos raízes, este espaço para sustentar nosso caráter, este Rio Grande Farroupilha para amarmos com toda a nossa alma, enquanto o vento dançar em nossas campinas, carregando o tempo de uma fidelidade que não tem fim".

E o governador, encerrando seu discurso, improvisou, exaltando a fala de religiosa homenageada: "O libelo da Irmã Nely souo como um desafio entre nós. E este desafio que aqui hoje ouvimos deve ecoar junto à Nova República: se nós, o povo, clamamos por mudanças



O presidente da Assembleia Legislativa, Valdemir Lima, entregou e trocou a Waldemar Moura Lima, o Pernambuco



O presidente da Fiergs, Luís Octávio Vieira, recebeu o seu troféu de governador.



José Brisamar Mendes de Vasconcellos

Brisamar, nosso Gaúcho Honorário

(Pág. 10)

A VOZ DA SERRA

PORTE PAGO
DR/RS
ISR-49-260/82

ANO 56- Nº 148

Erechim, Sábado, 5 de outubro de 1985

Cr\$ 2000

AutoLandia Erechim S/A

Brisamar: nosso Gaúcho Honorário

José Brisamar Mendes de Vasconcelos, natural de Sobral, estado do Ceará, foi um dos cinco cidadãos agraciados com o título de GAÚCHO HONORÁRIO, numa promoção da RBS-TV. Brisamar é casado com a Senhora Sônia. Possui seis filhos: Brisamar, Adrienne, Cristiane, Thaís, Fabiana e Franci.

Seu curriculum vitae é extenso. O que você imagina, dela Brisamar participou. Por isso recebeu o título de GAÚCHO HONORÁRIO POR SERVIÇOS PRESTADOS.

Na sua simplicidade, sua amizade e sempre pronto, Brisamar recebeu juntamente com seus familiares, no dia 19 de setembro, em Porto Alegre numa grande solenidade, este título, que é por sinal muito justo. Foi nesta simplicidade que nos concedeu esta entrevista.

AVS — Qual o significado para você receber este título?

Brisamar — Para mim

foi tremendamente honroso, veja você, um cearense de tão longe, vir a Erechim e entre uma população imensa de outros estados e países, fui escolhido entre os cinco. Ser honrado com o título de Gaúcho Honorário, alegra qualquer pessoa. Me sinto feliz, não só eu, como todos meus familiares.

AVS — Como se sente um nordestino, Gaúcho Honorário, por serviços prestados a Erechim?

Brisamar — Este nordestino vindo de Sobral em 1957, já era gaúcho de coração e hoje como gaúcho de fato me sinto honrado e feliz, porque não é qualquer pessoa que tem essa felicidade que tive ao ser agraciado com o título.

AVS — O que mais pessoas podem fazer em prol da comunidade?

Brisamar — Qualquer cidadão pode fazer mui-

to pela comunidade. E dando um pouco de trabalho desinteressadamente em prol da cidade, ou do estado, pois existem muitas pessoas carentes, muitas entidades precisam de pessoas que possam trabalhar sem interesses, sempre em busca de melhores horizontes para estas pessoas ou em entidades carentes.

AVS — Como podemos ajudar os poderes constituídos de modo particular em benefício do desenvolvimento da cidade?

Brisamar — Em primeiro lugar deixar de criticar tanto os poderes constituídos e procurar compreendê-los e ajudá-los na medida do possível, dentro de sua comunidade e também, procurando levar até estas autoridades alguma sugestão, porque a crítica nunca deu resultado. Precisamos de pessoas que compreendam a situação do país e procurem através do diálogo, do comentá-

rio, levar às pessoas o entusiasmo para que possamos ter um Brasil, um Rio Grande do Sul e um Erechim melhor.

AVS — Qual o papel dos meios de divulgação e como podem ajudar?

Brisamar — O meio de comunicação é a mola mestra, sem este não só o país como qualquer pessoa ou entidade não teria êxito. O meio de comunicação é que dá a todos condições de levar os fatos que acontecem no dia a dia e resolvermos problemas que são cruciais, de forma que os meios de comunicação no meu entender são aqueles que dão mais valor ao país, estado, município e comunidades.

AVS — Como foi recebida a notícia pelos parentes do Ceará?

Brisamar — Por mais que eu procure, não consigo transmitir, o que na realidade aconteceu. Meus familiares telefonaram, ficaram emocionados e até choraram, por eu ter vindo de tão longe e ser distinguido com tamanha honraria. Recebi inúmeros telefonemas, telegramas, cartas parabenizando-me. A alegria deles não foi menor que a minha.

AVS — Como foi sua chegada a Erechim, em 1957?

Brisamar — Nascido em Sobral — CE, em 1948, transferei residência para a capital de São Paulo. Em 1957 vim pela primeira vez a Erechim, desde então fixei residência estando aqui até hoje. Este povo me recebeu carinhosamente e por esta razão sou grato a todos, os erechinenses. Sempre

que posso dar um pouco de meu trabalho em prol dessa comunidade o faço com imenso prazer, pois estou retribuindo um pouco do muito que recebi do povo de Erechim. A vocês erechinenses, os meus agradecimentos e esse troféu que acabo de receber, devo em grande parte ao povo erechinense, o qual agradeço de coração a todos vocês.

Estas são as opiniões de Brisamar, que já está adaptado ao nosso meio. Usa pilcha e é amigo de todos. Enfrenta qualquer batalha e colabora com a comunidade erechinense. E como dizia a mensagem da RBS-TV: **FOI BOM VOCÊ TER CHEGADO.**

— x —

PRECE Milagrosa — Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine meu caminho, e me conceda a graça que tanto desejo. Mandé publicar e observe o que acontece no 4º dia.

M. E. F.



Autolândia Erechim S/A

Foi bom você

José Brizamar Mendes Vasconcelos

Nascido em Sobral, Ceará, em 15 de setembro de 1931. Veio para o Rio Grande do Sul em 1957, onde firmou raízes em Erechim, cidade que logo conquistou pelo seu trabalho voltado para a comunidade. É presidente, atualmente, das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Erechim, Liga de Defesa Nacional e Conselho Comunitário de Assistência aos Presidiários, colabora com os detentos e suas famílias inclusive auxiliando na sua reintegração na sociedade. Já presidiu entidades como: Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL - e o Clube dos Diretores Lojistas de Erechim. Participa e colabora nas ações comunitárias de sua cidade nas campanhas promovidas por entidades assistenciais: Campanha do Agasalho, Natal da Família Carente, Assistência ao Asilo dos Velhinhos e Campanha aos desabrigados pelas enchentes. Implantou o "Projeto Instituição de Padrinhos Físicos e Jurídicos" para sustentação do programa de Alfabetização Funcional, o qual serviu de modelo para implantação deste programa em outros estados.



ter chegado.

Que bom que você chegou, José Brizamar Mendes Vasconcelos.

Seu trabalho, seu talento, a sua dedicação fazem o nosso povo mais feliz. O nosso Rio Grande um pouco maior. Você merece o título Gaúcho Honorário. Porque dentro do seu coração foi plantada, cresceu e deu frutos a semente da alma riograndense.

Dia 19 de setembro, dentro das comemorações do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha, a RBS estará entregando o Troféu Gaúcho Honorário em seu nome e em nome da comunidade gaúcha, em sua sede, no Salão dos Executivos.



Iniciativa



1985 - Edição do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha

Terça-feira, 17.09.85/SEGUNDO CADERNO

20 de setembro

O 20 de setembro gerou alguma confusão quanto ao fato de ser ou não feriado no Rio Grande do Sul. Na realidade, por mais que a data em seu sesquicentenário toque a todos os gaúchos, não poderia ser feriado estadual porque o Estado não tem competência para decretar feriados — existem os feriados nacionais, estabelecidos pela União e os feriados decretados pelos municípios, até o limite fixado por lei. Na impossibilidade de aumentar o número de feriados, que aliás são muitos, e considerando que há uma comissão funcionando há mais de um ano, em tempo hábil poderia ter sido resolvido o assunto na esfera das Câmaras Municipais: neste 1985, um dos feriados municipais teria sido trocado pelo 20 de setembro.

Ponto Livre

REDE de rádio e televisão precisa ser aberta ao setor privado. A declaração é do presidente Antonio Ramalho Eanes, de Portugal, onde a radiodifusão é estatal. Portugal segue o exemplo da maioria dos países da Europa Ocidental onde a rádio-



Luis Octávio



Irmã Nely



Pernambuco



José Brisamar



Engel

Troféu Gaúcho Honorário, 1985

Em sua décima edição a RBS vai entregar dia 19 o troféu Gaúcho Honorário a pessoas que nascidas fora do RS contribuíram para o engrandecimento do Estado em vários setores. Neste ano do Sesquicentenário Farroupilha, vão receber o troféu (obra do escultor Roberto Cidade) as seguintes pessoas: Luiz Octávio Vieira (nascido no Rio de Janeiro), industrial, presidente da Fiergs; Irmã Nely de Souza Capuzzo (nascida em Goiânia), uma das fundadoras da Pequena Casa da Criança, no Partenon; Waldemar Moura Lima (nascido em Recife), o "Pernambuco", de destacada atuação na área de cultura popular; Johannes Engel (nascido na Rússia), fundador do primeiro jornal de Canoas onde marcou atuação em clubes de serviço e obras da Igreja Evangélica Luterana; e José Brisamar Mendes Vasconcelos (nascido no Ceará), radicado em Erechim, com passagem na direção de entidades comunitárias e assistenciais.

Um minuto de silêncio. Foi a reação dos radiodifusores reunidos em congresso da Agert, em Canela, protestando contra a regulamentação baixada para a propaganda eleitoral gratuita em rádio e TV a partir de sábado até o pleito de 15 de novembro. A proposta foi de representante de uma emissora de Santa Catarina, apoiada em peso pelos 300 congressistas presentes.

Nascido na cidade de Sobral, no Estado do Ceará, José Brizamar Mendes Vasconcelos tornou-se gaúcho quando, em 1957, transferiu residência para Erexim, onde mora até hoje. Conforme conta, nestes 28 anos de Rio Grande do Sul, fez grandes amigos, por isto, sempre que tem oportunidade de retribuir ao povo do município que o acolheu, faz com o maior carinho. Sendo assim, já presidiu inúmeras entidades, entre elas o Mobral, quando promoveu vários levantamentos em vilas e bairros para saber, o mais próximo do real, o número de analfabetos existentes.

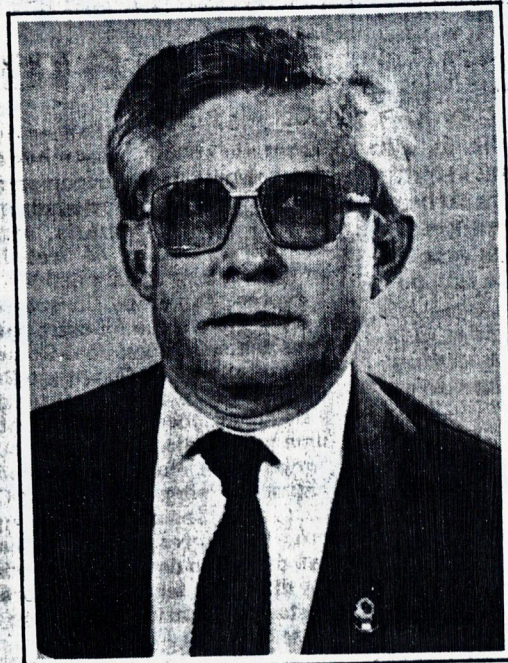
"Depois", narra, "procuramos pessoa por pessoa para convidar para participarem das aulas. Assim, alcançamos o nosso objetivo".

Implantou também, com pioneirismo no Brasil, o Projeto Instituição de Padrinhos Físicos e Jurídicos para o programa de alfabetização funcional. Com isto teve condições de ampliar os postos do Mobral, além de proporcionar uma melhor remuneração aos professores. Os criadores deste projeto, juntamente com Brizamar, passaram a visitar os postos

periodicamente, levando inclusive mantimentos e utensílios de cozinha e material escolar. Segundo informa, a frequência passou a 90%.

O grupo conseguiu, também, oftalmologistas que atendessem gratuitamente aos alunos do Mobral e, caso algum precisasse de óculos, a comissão do movimento fazia a doação. Para aumentar a frequência em aula, foi montada uma campanha de premiação aos alunos que consistia em atingir 75% de presença, recebendo, assim, um auxílio mensal de um cesto de alimentos. Dentro deste projeto, a assistência se estendeu aos familiares dos alunos, incluindo condições para que todos tirassem seus documentos, às custas da comissão.

Como presidente do Conselho Comunitário de Assistência ao Presidiário, Brizamar fez inúmeras campanhas. Preocupou-se em dar assistência ao detento estendendo-a à família. Conseguiu desde aparelho de televisão para o lazer dos presidiários até cobertores. "Procurávamos atendê-los na medida do possível" — conta ele — "e felizmente sempre recebíamos o apoio da comunidade para que pudéssemos oferecer



Brizamar: Gaúcho há 28 anos


Brizamar, vida dedicada à alfabetização

a estes apenas melhores condições". Foi ainda presidente do Lions Erexim Cinquentenário, onde fez campanhas para doação de material escolar para os carentes do município. Ao lado disto, juntamente com seus companheiros da Liga de Defesa Nacional, Brizamar Vasconcelos procurava levar aos estudantes e professores a importância do sentimento cívico e do amor à Pátria. Em todas as datas cívicas, ele lembra das comemorações junto com autoridades e povo.

— Participamos de muitas ações comunitárias de nossa cidade — conta — como campanhas para o agasalho, Natal da criança carente, assistência ao asilo de velhinhos, aos desabrigados pelas enchentes, entre outros.

Por esta atuação junto e com o povo de Erexim, o cearense dedicado ao povo de sua terra, adotada em 1957, receberá, no dia 19, o reconhecimento de seus conterrâneos de coração o troféu Gaúcho Honorário, instituído pela RBS, aos que para aqui trouxeram sua força de trabalho e sua capacidade de dedicação aos desfavorecidos.

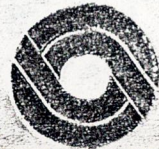
GAÚCHO HONORÁRIO



“1983 - Edição do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha”.

José B. M. Vasconcelos

Pelo trabalho, pela amizade,
pela dedicação ao Rio Grande do Sul,
um gaúcho de verdade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES

Parecer n.º 036/85.
Proc. n.º 069/85.
Matéria : Projeto de Lei.
Autor : Vereador
Celso Alves Machado.

EMENTA: Outorga a cidadania
erechinense ao senhor José
Brizamar Mendes de Vascon-
celos.

RELATOR: Aristides Agostinho Zambonato.

PARECER: Pela aprovação.

Muito feliz a iniciativa do colega Celso Machado, pois quem já é gaúcho honorário pode muito bem ser cidadão erechinense. Por isso, oportuna e louvável a homenagem a José Brizamar Mendes de Vasconcelos, que assim passa a ser nosso conterrâneo.

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, convivendo conosco no dia-a-dia, há bastante tempo, é como se fosse pra-ta da casa, pois, se Erechim o acolheu bem, é porque com nosso Erechim ele se identificou. Tornou-se um dos nossos.

Nosso irmão nordestino por certo sente a nostalgia da saudade nos poemas que cantam que o bravo nordesti-no é um frote, temperado na luta da caatinga, encantado pelo canto da siriema e que nas cálidas noites do setão sonha com Iracema, a virgem dos lábios de mel.

Agora, José Brizamar Mendes de Vasconce-los, pode matar a saudades com um bom chimarrão, enquanto se delicia com uma chula e se embebebe com os encantos das prendas. De pala aos ombros, estende seus olhos pelas coxilhas do verde pampa gaúcho e en-tão, o cabra macho do nordestino agora é um guasca bem taura, confortado pelos gritos do quero-quero.

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, es-tá conosco, peleando no entrevero do cotidiano num abraço que nos une, nos encoraja e que cada vez mais nos encanta de sermos todos irmãos em tão grande chão, construindo a Pátria dos sonhos e dos mais acalen-tados anelos.

segue.....

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES

Parecer n.º _____

EMENTA: _____

Proc. n.º _____

Matéria : _____


Autor : _____

RELATOR: _____

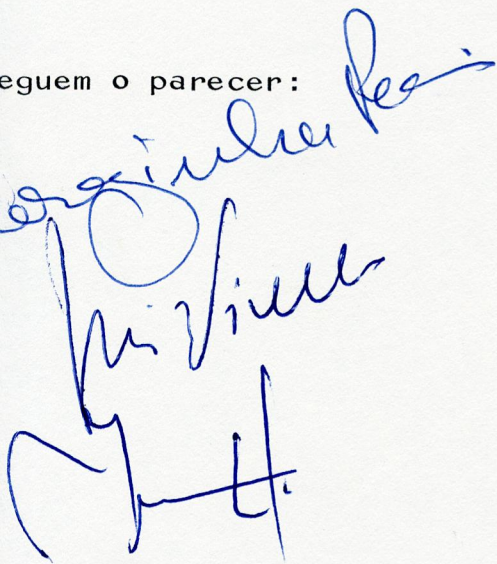
PARECER: continuação!

Que sirva tudo o que acima mencionamos,
 para ratificar nossa aprovação ao Projeto de Lei que ora concede o
 título de cidadão erechimense a José Brizamar Mendes de Vasconcelos
 que, temos certeza, será acompanhado pelos nobres pares que compõe
 Comissão Única de Pareceres.

Sala das Comissões, 07 de novembro de
 1985.


 Aristides Agostinho Zambonato
 Vereador Relator.

Seguem o parecer:



CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
 APROVADO PELA COMISSÃO

Reunião: 11 / 11 / 19 85




 PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
 APROVADO

Reunião: 18 / 11 / 19 85

